

“MEIO SÉCULO DE MUDANÇA”

Maria Leonor Nunes
Jornal de Letras
30 de Junho 2021



Foram os Encontros da Cerca. Desta vez sobre nós mesmos e os nossos 50 anos. Os que construíram este projecto por aqui passaram em quatro sábados. Algum sabor a “Amigos de Alex” como alguém se lembrou, a terminar num pedido de reflexão mais aprofundado sobre o futuro de uma companhia e do seu Festival. Há que reflectir, não tenhamos dúvidas. | Teresa Gafeira



F L H A informativa

38.º FESTIVAL
de almada
02-25 de Julho de 2021
N.º 24 • Domingo 25 de Julho de 2021

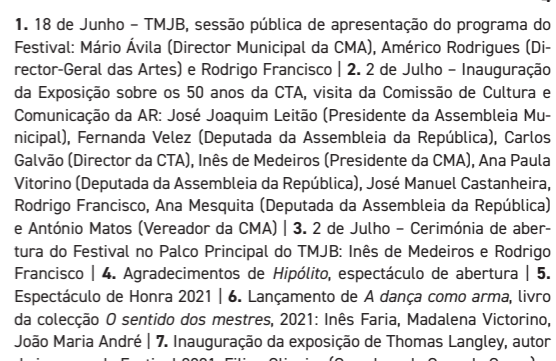
Estarmos juntos

Sabíamos que este ano seria difícil. Repetimos o formato da edição passada, mas com mais sessões, para que mais espectadores pudessem vir, apresentámos dez grupos vindos de fora, vivemos as últimas três semanas com um risco permanente sobre as cabeças. Mas apenas dois espectáculos tiveram de ser substituídos. E *Tierras del Sud*, que já deveria ter vindo ao Festival em 2020, há-de estar em Almada no ano que vem.

Os espectadores que nos acompanham há várias décadas, aqueles que mais recentemente se juntaram a nós, os jornalistas nacionais, e os estrangeiros que reportam o Festival nos seus países de origem — todos sublinharam a variedade desta edição. Apresentarmos peças que nos interpelam no “aqui e agora” não fez com que deixássemos de nos debruçar sobre o que nos deslumbra, indigna, apaixonava e espanta desde que há teatro. Desde que há pensamento.

Como será o Mundo daqui a um ano? Este Mundo que “se degrada, à medida que cresce”, como descreve Shakespeare no início do *Timão de Atenas*? Há exactamente um ano atrás ansiávamos por que o Mundo, hoje, fosse de novo aquilo a que nos habituámos que ele fosse desde que existimos. Não foi assim. Mas estivemos juntos, outra vez, em torno do teatro. Ainda bem que há coisas que mudam — e outras não.

Rodrigo Francisco



1. 18 de Junho - TMJB, sessão pública de apresentação do programa do Festival: Mário Ávila (Director Municipal da CMA), Américo Rodrigues (Director-Geral das Artes) e Rodrigo Francisco | 2. 2 de Julho - Inauguração da Exposição sobre os 50 anos da CTA, visita da Comissão de Cultura e Comunicação da AR: José Joaquim Leitão (Presidente da Assembleia Municipal), Fernanda Velez (Deputada da Assembleia da República), Carlos Galvão (Director da CTA), Inês de Medeiros (Presidente da CMA), Ana Paula Vitorino (Deputada da Assembleia da República), José Manuel Castanheira, Rodrigo Francisco, Ana Mesquita (Deputada da Assembleia da República) e António Matos (Vereador da CMA) | 3. 2 de Julho - Cerimónia de abertura do Festival no Palco Principal do TMJB: Inês de Medeiros e Rodrigo Francisco | 4. Agradecimentos de *Hipólito*, espectáculo de abertura | 5. Espectáculo de Honra 2021 | 6. Lançamento de *A dança como arma*, livro da colecção *O sentido dos mestres*, 2021: Inês Faria, Madalena Victorino, João Maria André | 7. Inauguração da exposição de Thomas Langley, autor da imagem do Festival 2021: Filipa Oliveira (Curadora da Casa da Cerca)

Espectáculo de Honra 2022 vota-se hoje

Hoje será eleito o Espectáculo de Honra para 2022. De entre os espectáculos apresentados este ano, estarão a votação aqueles que poderão regressar. No boletim de voto constarão as

seguintes peças: *Hipólito*, *Amitié*, *History of violence*, *Aurora Negra*, *Duas personagens*, *Who killed my father*, *Cenas da vida conjugal*, *Omma*, *Corpo suspenso*, *Pastéis de nata para Bach*, *Um gajo nunca*

mais é a mesma coisa, *A lua vem da Ásia*, *Fake*, *Discurso sobre o filho-da-puta*, *Molly Bloom*, *Miguel de Molina al desnudo* e *Viagem a Portugal*.
Por favor, traga a sua caneta.



“O QUE DEVEMOS A ALMADA”

“Atente-se bem: em 38 anos de Festival de Almada, houve Strehler, Ronconi, Brook, Chéreau, Bondy, Wilson, isto é, praticamente todos os máximos mestres da encenação teatral. É obra!”

Augusto M. Seabra
Público | 23 de Julho 2021

